



## Formação em tutoria no Programa Saúde com Agente: avaliação das atividades na construção da identidade de tutores

Luciane Magalhaes Corte Real, UFRGS, Brasil,  
[lucreal@gmail.com](mailto:lucreal@gmail.com) , <https://orcid.org/0000-0002-3641-8332>

Mayara Cassimira de Souza, UFRGS, Brasil,  
[mayaracassimira.sc@gmail.com](mailto:mayaracassimira.sc@gmail.com), <https://orcid.org/0000-0002-4372-3503>

Mariangela Kraemer Lenz Ziede, UFRGS, Brasil,  
[mariangelaziede@gmail.com](mailto:mariangelaziede@gmail.com), <https://orcid.org/0000-0002-4796-7513>

Fabiana Schneider Pires, UFRGS, Brasil,  
[fabianaspres@gmail.com](mailto:fabianaspres@gmail.com), <https://orcid.org/0000-0001-6545-524X>

Daniela Riva Knauth, UFRGS, Brasil,  
[danielaknauth@gmail.com](mailto:danielaknauth@gmail.com), <https://orcid.org/0000-0002-8641-0240>

Leandro Raizer, UFRGS, Brasil,  
[leandroraiser@gmail.com](mailto:leandroraiser@gmail.com), <https://orcid.org/0000-0002-0406-7670>

Luciana Barcellos Teixeira, UFRGS, Brasil,  
[lucianabteixeira@gmail.com](mailto:lucianabteixeira@gmail.com), <https://orcid.org/0000-0003-1654-3723>

**Resumo** Este artigo contextualiza a criação de um curso de extensão de tutoria na modalidade educação a distância (EaD), como suporte ao exercício da tutoria para um Programa Nacional de formação técnica na área da saúde - o Programa Saúde com Agente (PSA), e apresenta a avaliação de atividades e materiais do curso, com ênfase na construção da identidade do tutor no PSA. A metodologia adotada foi uma pesquisa quantitativa descritiva, complementada por questões abertas, aplicada a 4.223 participantes do curso, incluindo tutores e supervisores de tutoria. Os resultados indicaram que o curso contribuiu significativamente para a construção da identidade dos tutores, evidenciada pela alta taxa de concordância em relação à utilidade dos materiais didáticos e atividades propostas. Conclui-se que o curso de extensão cumpriu seu papel de capacitar os tutores e supervisores, promovendo melhores práticas de ensino e aprendizagem na modalidade EaD, o que pode reduzir a evasão e melhorar a eficácia dos cursos técnicos do PSA.

**Palavras-Chave:** Programa Saúde com Agente; Educação a distância; Identidade; Tutor.

### *Tutoring training in the Health with Agent Program: evaluation of activities in constructing the identity of tutors*

**Abstract** This article contextualizes the creation of a distance tutoring extension course, as support for the tutoring exercise for a National Technical Training Program in the health area - the Health with Agent Program (HAP), and presents the evaluation of activities and course materials, with an emphasis on constructing the tutors' identity in



*the HAP. The methodology adopted was descriptive quantitative research, complemented by open questions, applied to 4,223 course participants, including tutors and tutoring supervisors. The results indicated that the course contributed significantly to the construction of the tutors' identity, evidenced by the high rate of agreement regarding the usefulness of the teaching materials and proposed activities. It is concluded that the extension course fulfilled its role of training tutors and supervisors, promoting better teaching and learning practices in the distance learning modality, which can reduce dropout rates and improve the effectiveness of HAP certificate programs.*

**Keywords:** *Health Program with Agent; Distance education; Identity; Tutor*

## 1. Introdução

O Programa Saúde com Agente (PSA), criado em 2021 pelo Ministério da Saúde, consiste na oferta de dois cursos técnicos na saúde - um voltado aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e outro voltado aos Agente de Combate às Endemias ACE). Os cursos foram desenvolvidos através de parceria entre a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) do Ministério da Saúde, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Conselho Nacional de Secretarias de Saúde (CONASEMS) (Brasil, 2021). Em sua primeira edição, 98% dos municípios brasileiros aderiram ao Programa, e o quantitativo de inscrições chegou a 240 mil trabalhadores de todo o território nacional.

Os cursos técnicos foram ofertados em modelo híbrido, com um componente teórico na modalidade Educação a distância (EaD) realizado com o auxílio de tutores, e um componente prático realizado em serviços de saúde com o auxílio de preceptores, em consonância com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, que prevê a qualificação dos trabalhadores de saúde atuantes no SUS (Brasil, 2009). O componente teórico forneceu um aporte sobre temas relacionados ao Sistema Único de Saúde, com especificidades sobre a Atenção Primária à Saúde e a Vigilância em Saúde. Para suprir a necessidade educacional da oferta de 200 mil vagas, foi necessário o recrutamento de 4 mil tutores e 400 supervisores de tutoria que atuaram junto aos estudantes no componente teórico, que teve seu desenvolvimento do Ambiente Virtual de Aprendizagem do CONASEMS (AVA/CONASEMS). Em síntese, as atividades de tutoria no AVA consistiram em mediação de fóruns e o acompanhamento e a avaliação de atividades do tipo questionários objetivos. Após elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e criação dos conteúdos dos cursos técnicos, organizou-se o curso de formação de tutoria - um curso de 1275 horas, na modalidade a distância com atividades síncronas e assíncronas, para tutores e supervisores de tutoria, visando-se fornecer subsídios para uma adequada atuação pedagógica.

O uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs) na EaD, em que professores e alunos estão separados fisicamente no espaço e/ou no tempo, tem aumentado na Educação Básica, Educação Superior e em cursos abertos no Brasil (SARMENTO *et al*, 2021). O cenário também está sendo construído com novos atores, mediadores, tutores ou professores presenciais e *online*, assim como estudantes que necessitam transitar em atividades online e presenciais. No desenho do Programa Saúde com Agente, tivemos professores, supervisores de tutoria, tutores e assistentes de extensão, todos juntos, com funções bem definidas, para uma formação EaD em tutoria de qualidade.



Considerando a complexidade dos cenários na EaD, apontada por alguns autores (Sarmiento *et al*, 2021; Real e Ziede, 2023; Real, 2020; Meirelles, 2020), em nossa experiência, tornou-se relevante a produção de materiais didáticos específicos, que pudessem ser acessados com facilidade, haja vista os desafios do uso da EaD para atividades de educação permanente (Oliveira, 2007). Foram realizadas oficinas com professores com expertise na área da saúde e da educação para as definições sobre o curso e conteúdo. Frente à magnitude do Programa e o número expressivo de pessoas selecionadas, o curso precisava considerar a conformação de uma equipe com tutores com muita e outros com pouca experiência no ensino EaD. A aprendizagem na área da saúde também incorpora o desenvolvimento de redes horizontais de comunicação interativa, conectadas tanto local quanto globalmente no tempo escolhido e neste contexto, o uso de ambientes virtuais se torna um desafio para a tessitura de novos itinerários pedagógicos. O ensino em ambientes virtuais de aprendizagem traz para o professor/tutor o desafio da gestão de habilidades, de mediação entre conteúdos e o agir no contexto social de aprendizagem (Kirkup, 2015).

Quanto às TICs, Real e Ziede (2023) destacam que na EaD estão presentes uma gama de diferentes configurações de cursos online, de jogos, wikis, Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), Moocs, cursos autoinstrucionais, cursos com uso de metodologias ativas, com diferentes tipos de atividades e avaliações. O uso de recursos educacionais do tipo e-learning, de acordo com a UNESCO, (2021), podem contribuir para o acesso universal à educação, equidade e qualificação por ter características de uma aprendizagem centrada na onipresença que as TICs estimulam.

Dentro da proposta de metodologias ativas, Real *et al* (2014, 2020, 2022) investigam a presença de tutores em ambientes *online* e pontuam a importância de propostas pedagógicas interativas que estimulem a participação, e, conseqüentemente, minimizem a evasão. As metodologias ativas de aprendizagem são aquelas nas quais o aluno é o protagonista, deixando para tutores ou professores a responsabilidade da mediação do processo. Com abordagens inovadoras e centradas nos estudantes, estes poderão desenvolver novas competências (Borges, Alencar, 2014).

Dentro desta perspectiva, com a experiência em cursos de graduação, especialização e extensão, na modalidade a distância, a equipe do eixo tutoria responsável pelo Curso de Extensão de Formação de Tutores e Supervisores preparou atividades interativas com o uso de metodologias ativas. A proposta pedagógica do Curso é descrita neste artigo, e a investigação apresentada é a avaliação de atividades e materiais do curso, com ênfase na construção da identidade do tutor no PSA.

## **2.A proposta pedagógica do Curso de Formação de tutores e supervisores no Programa Saúde com Agente**

O curso de extensão oferecido teve a duração de 10 meses com 10 módulos que aconteciam concomitante aos cursos Técnicos. A meta foi formar 4000 tutores e 400 supervisores de tutoria utilizando o AVA Moodle Acadêmico da UFRGS. Foram abertas 16 turmas na plataforma Moodle/UFRGS com 250 tutores e 25 supervisores em cada turma, com um total de 275 cursistas em cada turma. Cada supervisor acompanhava a interação de 10 tutores no Ambiente Virtual dos cursos Técnicos. Assim, esta configuração e aconteceu para que cada supervisor pudesse interagir com seus tutores em grupos de orientações no Moodle/UFRGS. Cada turma no Moodle foi acompanhada por dois Assistentes de Extensão que mediarão os fóruns, avaliavam as atividades,



realizavam *feedbacks* nas atividades, e acompanhavam o processo de cada cursista (tutor e supervisor).

O Moodle/UFRGS possui diversos recursos pedagógicos, opções de atividades didáticas, avaliativas e de pesquisa online. Na versão do curso, foram utilizados os fóruns de discussão - que possibilitaram a interação do grupo com debates e esclarecimento de dúvidas; foi utilizada também a atividade de Juri simulado; e o envio de tarefa individual. Além disso, textos, vídeos, links, pesquisas, e orientações de atividades foram disponibilizados. O Mconf/UFRGS - plataforma institucional de webconferência, foi utilizada pelas coordenadoras do curso, assim como pelos assistentes de extensão, supervisores e tutores para encontros síncronos.

O objetivo geral do curso de Extensão foi capacitar os participantes a desenvolver técnicas de tutoria nos cursos na modalidade a distância, a fim de promover as responsabilidades de gerenciamento, condução, motivação, suporte e avaliação dos alunos em atividades educacionais. Os objetivos específicos foram de desenvolver nos tutores habilidades pedagógicas para apoiar as atividades *online* dos estudantes nos cursos Técnicos, como mediar os fóruns, dar *feedbacks* nas atividades, assim como habilidades para monitoramento e avaliação das atividades dos estudantes, por meio de relatórios periódicos, a fim de oportunizar melhores práticas de ensino e de aprendizagem e diminuindo a evasão.

A orientação pedagógica do curso de formação de tutores foi baseada em metodologias ativas e em arquiteturas pedagógicas interacionistas. No Dicionário Crítico de Educação e Tecnologias e de Educação a Distância, Valente *et al.* (2017), refere às metodologias ativas como “estratégias pedagógicas intencionalmente criadas pelo professor com o intuito de tornar o estudante protagonista do processo de ensino-aprendizagem” (Chaquime e Mill, 2018. p. 441-443). Conforme Moran (2015) metodologias ativas envolvem ativamente o aprendiz em atividades que o auxiliem a se relacionar com o contexto em que se insere, a desenvolver estratégias cognitivas e a alavancar o processo de construção do conhecimento.

Real e Ziede (2023) referem que pensar em um curso EaD com metodologias ativas é pensar em um curso com interações entre os participantes e mediações com professores e/ou tutores, propostas pedagógicas que coloquem em atividade os cursistas e a presença de todos os atores no AVA. As atividades dos módulos de 1 até 10 foram construídas para que todos pudessem interagir e construir conhecimento no espaço online.

### 3. Metodologia

O presente artigo é um dos focos da pesquisa “Aprendizagem na educação a distância (EaD): curso de extensão de tutores e supervisores” que se relaciona com o projeto de pesquisa "A formação no programa Saúde com Agente: análises sobre processos de trabalho, indicadores de saúde nas comunidades, perfil sociodemográfico e desenvolvimento de habilidades e competências para ACS e ACE", aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS, sob parecer número 5.679.570. Trata-se de pesquisa quantitativa descritiva, com instrumento próprio desenvolvido para esta finalidade, com questões fechadas, cujos resultados são apresentados em números absolutos e percentuais; complementada por uma questão aberta, com comentários selecionados dos participantes, para embasar a interpretação dos dados quantitativos.



### 3.10 instrumento de avaliação

O instrumento de avaliação consiste em um questionário, composto de perguntas fechadas com a escala *Likert* e perguntas abertas. Aos cursistas pontuou-se que o feedback dado por eles ajudaria a equipe do curso na organização de próximos cursos EaD dentro do escopo de ações do Programa Saúde com Agente.

As questões foram desenvolvidas por professoras com expertise na área de formação de tutores. Foi realizado um pré-teste com quatro voluntários e, posteriormente, o instrumento sofreu reformulações. Na versão final, o instrumento foi composto pela identificação no curso (tutor ou supervisor de tutoria), 21 questões para avaliar atividades e materiais do curso, 7 questões para avaliar o curso de forma geral, e 3 questões de autoavaliação. Em algumas questões, havia campo aberto para que os tutores e supervisores pudessem deixar comentários e sugestões sobre os materiais.

### 3.2 As questões selecionadas

Com vistas a responder o objetivo deste artigo, foram elencadas para análise seis questões fechadas e uma aberta, conforme apresentado no Quadro 2. As questões fechadas tratam dos seguintes temas: Guia do tutor e supervisor; rede com colegas; papel do supervisor e tutor; tutoria na EaD; e presença do tutor no AVA. A questão aberta refere-se à identidade do tutor, os participantes são identificados por número.

#### Quadro 1 - Áreas temáticas e Questões selecionadas

Módulo Tema das questões	Questões
Módulo 1 Guia do tutor e supervisor	O guia do tutor ajudou você a compreender suas atividades no AVA do CONASEMS? O guia do supervisor ajudou você a compreender suas atividades no AVA do CONASEMS?
Módulo 1 Redes com colegas	A atividade "Estabelecendo redes" ajudou para que você conhecesse seus colegas de turma?"
Módulo 2 Papel do supervisor e tutor	O texto "Subsídios para a Educação a Distância como Campo Investigativo", ajudou você a pensar no seu papel de supervisor ou tutor?
Módulo 3 Tutoria na EaD	Textos estudados: Leitura "Tutoria e identidade docente na educação a distância." e do verbete sobre "Competências na EaD". ( ) Ajudou a pensar e refletir sobre o meu papel de tutor ou supervisor no Projeto Saúde com Agente. ( ) Não ajudou a pensar e refletir sobre o meu papel de tutor e supervisor no Projeto Saúde com Agente. Campo aberto para comentários e sugestões.
Módulo 4 Presença do tutor no AVA	A atividade de construir a tabela com as presenças de ensino, cognitiva e sociais (tutores sobre o AVA do CONASEMS e supervisores sobre o grupo de tutores) ajudou a refletir sobre as mediações e feedbacks postados nos diversos espaços?

Fonte: os autores, 2024

## 4. Resultados e discussão

Participaram da pesquisa 4.223 respondentes de um total de 4.400 tutores e supervisores de tutoria vinculados ao curso de extensão; ou seja, os dados representam 96% do total de participantes. Dos 4.223 respondentes, 3.831 são tutores (95%) e 392 são supervisores de tutoria (5%).

**Tabela 1** - Questões elencadas e respostas.

Questões (N*)	% de respostas (N*)
O guia do supervisor ajudou você a compreender suas atividades? (N = 308)	81% Concordam (N = 308) 17% Concordam em parte (N = 65) 2% Discordam (N = 7)
O guia do tutor ajudou você a compreender suas atividades no AVA do CONASEMS? (N = 4.202 respondentes)	87,2% Concordam (N = 3.336) 12,4% Concordam em parte (N = 476) 0,4% Discordam (N = 15)
A atividade “Estabelecendo redes” ajudou para que você conhecesse seus colegas de turma?” (N = 4.179)	71,9% Concordam (N = 3.003) 25% Concordam em parte (N = 1.047) 3,1% Discordam (N = 129)
O texto "Subsídios para a Educação a Distância como Campo Investigativo", ajudou você a pensar no seu papel de supervisor ou tutor? (N = 4.202).	87,6% Concordam (N = 3.682) 11,6% Concordam em parte (N = 487) 0,8% Discordam (35)
A leitura "Tutoria e identidade docente na educação a distância." e do verbete sobre "Competências na EaD" ajudou a pensar e refletir sobre o meu papel de tutor ou supervisor? (N = 4.222)	99% ajudou (N = 4.178) 1% não ajudou (N = 44)
A atividade de construir a tabela com as presenças de ensino, cognitiva e sociais (tutores sobre o AVA do CONASEMS e supervisores sobre o grupo de tutores) ajudou a refletir sobre as mediações e feedbacks postados nos diversos espaços? (N = 4.197)	73,8% concordam (N = 3.099) 22,4% concordam em parte (N = 942) 3,8% discordam (N = 156)

\*Número de respondentes, cujos totais podem diferir pela possibilidade de não resposta a alguma questão.

Fonte: os autores, 2024

Como materiais complementares ao Curso de Formação de Tutores, foram desenvolvidos guias para tutores e outro para supervisores. O objetivo deste material foi



apresentar os cursos técnicos e as atividades que seriam desenvolvidas no AVA do CONASEMS. Os guias serviram como instrumentos norteadores das práticas pedagógicas, e ressaltaram o papel do tutor como fundamental para o êxito dos processos de ensino e de aprendizagem dos estudantes, contribuindo para a efetivação dos cursos, alto percentual de concluintes e baixa evasão.

De acordo com os dados do estudo, o guia facilitou a compreensão das atividades do supervisor para 81% dos respondentes. Já na avaliação dos tutores, quanto ao guia como instrumento de uso para a compreensão das atividades, 87,2 % concordaram.

Em relação à atividade “Estabelecendo redes”, 71,9% O percentual dessas respostas é similar com as da atividade de construir a tabela com as presenças de ensino, cognitiva e sociais, em que 73,8% concordaram (N = 3.099) o desenvolvimento dessa tarefa auxiliou a refletir sobre as mediações e feedbacks postados nos diversos espaços;). Em relação às atividades que se estabeleceram por meio da leitura dos textos acadêmicos, essas tiveram os percentuais maiores de concordância. Ambas indagaram os participantes, se a recomendação dessas leituras auxiliou nas reflexões sobre o papel dos tutores e supervisores.

No texto "Subsídios para a Educação a Distância como Campo Investigativo" 87,6% Concordam (N = 3.682) que essa leitura contribuiu para que os tutores e

supervisores pensassem sobre o seu papel. Esse texto abarca as relações atuais entre os campos da “Pesquisa” e da “Educação a Distância”. Os autores Mill, Trindade e Moreira (2019) sugerem pontos estruturais da pesquisa em EaD e destacam as abordagens que considerem os alunos a distância e seu meio, suas condições e motivações para estudo, assim como a comunicação e interação entre os alunos e tutores. Tendo em vista isso, o texto elucida a importância de um olhar investigativo como parte inerente do EaD.

No que se refere ao texto "Tutoria e identidade docente na educação a distância" e do verbete sobre "Competências na EaD" ajudou a pensar e refletir sobre o meu papel de tutor ou supervisor 99% ajudou (N = 4.178); 1% não ajudou (N= 44). Portanto, dentre as atividades analisadas, essa foi a que obteve o melhor percentual de avaliação, inclusive não houve percentual relativo à concordância parcial. Esse texto traz uma reflexão sobre a diversidade de papéis que o professor assume na Educação a Distância, ressaltando a figura do tutor. Os autores Cavalcante Filho; Sales e Alves, (2020) por meio de uma investigação teórica buscaram discutir sobre a identidade docente no exercício da tutoria em EaD, e partir disso ressaltam que o papel do tutor vai além do repasse de conteúdos, já que ele exerce diversas atribuições docentes, por isso deve ser considerado professor tutor.

No que concerne ao campo aberto para comentários e sugestões dessa atividade, as respostas dos tutores vão ao encontro do exposto por esses autores, e enfatizam que a discussão sobre a identidade de professor-tutor contribui para compreender a função de tutoria no Programa Saúde com Agente:

O texto me ajudou a me colocar no papel de tutora docente, visto que na minha prática profissional na área da saúde não tenho formação específica para a docência (P5);

O texto proposto para leitura foi fundamental para a minha reflexão sobre a função de tutoria na plataforma AVA CONASEMS(P28).

Ademais, os autores Cavalcante Filho; Sales e Alves, (2020) salientam que a tutoria é inerente à função de educar realizada por cada professor, devendo o tutor ser capaz de desenvolver atividades conjuntas com os alunos com o intuito de propiciar a aprendizagem. Para isso, enfatizam a interação pedagógica entre os tutores e os alunos



como fundamental na orientação e apoio dos processos de ensino (Alves, Simão, Leitinho, 2018). Ao encontro dessa perspectiva muitos comentários dos tutores descrevem o que nessa atividade norteou suas práticas nos cursos técnicos:

Considero as leituras pertinentes e bastante interessantes por definirem os diferentes papéis docentes na Educação a Distância e os aspectos sócio afetivos necessários na interatividade de todos os envolvidos. No caso da tutora a distância, o desenvolvimento de competências voltadas para a mediação pedagógica, acompanhamento do estudante e no esclarecimento de dúvidas requerem características para além do domínio técnico e teórico do que está sendo estudado, como a empatia, a afetividade, o contágio emocional e a capacidade de motivar os alunos (P145).

Isso exemplifica que "o perfil do tutor de um curso a distância requer algumas características que estão além do domínio dos conteúdos e dos meios técnicos" (Cavalcante Filho; Sales e Alves, 2020, p.). Essas características dizem respeito ao relacionamento interpessoal, como a capacidade dos tutores de estabelecerem relações de afetividade e empatia a distância. Portanto, não é suficiente um discurso motivador e a construção de conhecimentos de modo conjunto, mas a abertura para o diálogo e negociações constantes com os alunos.

A luz deste ensaio teórico que orientou a formação de tutores e supervisores no PSA ficou evidente que essa leitura foi a que mais corroborou para a compreensão dos tutores quanto a suas atuações no decorrer do programa. Os comentários no campo em aberto expressam como entender a identidade de professor-tutor favoreceu uma melhor abordagem com os alunos dos cursos técnicos:

Refletir sobre a nossa identidade dentro de um curso em EaD, melhora a nossa postura enquanto mediadores nesta modalidade de ensino (P72).

Muito auxiliou para aprimorar a percepção referente à atuação docente no campo da EaD, já tinha tido experiência em tutoria EaD mas com poucas reflexões em relação a essa abordagem (P167).

Por fim, uma maior percepção sobre a possibilidade de uma abordagem aos alunos que leve em consideração essa como uma construção social (Mororó, 2017) foi relatada pelos tutores como favorável a seu desenvolvimento pessoal e profissional. Essa perspectiva também foi descrita associada ao papel do tutor para evitar a evasão dos alunos:

O tutor na educação a distância tem um leque de diversidade, com inúmeras atribuições. O tutor como um facilitador encoraja, conquista os estudantes para busca do conhecimento e evitar a evasão do curso (P4).

Esses relatos corroboram para o exposto pelas autoras Real *et al* (2020) em que a presença de tutores, juntamente com as propostas pedagógicas interativas, pode estimular a participação dos alunos, e conseqüentemente minimizar a evasão. Kowalski *et al.* (2020) em uma revisão de literatura sobre a evasão na EaD em países de língua portuguesa apontam para duas categorias, as causas exógenas - como falta de tempo e dificuldade para se adaptar à cultura da EaD por parte dos alunos; e as endógenas - relacionadas à falta de preparação adequadas dos tutores. Em uma lista de levantamento das causas da evasão, aparecem na seguinte ordem: mais de 20% referem-se à insatisfação dos alunos com os docentes e os tutores (as duas primeiras na lista) e "problemas de interatividade no AVA, de motivação e incentivo por parte do tutor, contato com professores, processo ensino/aprendizagem, didática dos professores, tutor ou professor mal preparado, falta de aulas interativas e ausência de tutores nos polos, que chegam, assim, a mais de 40% do total das causas apontadas" (p. 11).





## 5. Consideração Finais

A investigação aqui apresentada focou na construção da identidade do tutor no PSA a partir da leitura dos guias do tutor e do supervisor e de textos que implementaram a reflexão-ação do que o PSA esperava da tutoria. Os guias para tutores e supervisores foram cruciais para orientar as práticas pedagógicas e facilitar a compreensão das atividades no AVA do CONASEMS. Eles ajudaram a definir claramente o papel dos tutores, contribuindo para o sucesso dos cursos, elevado número de concluintes e baixa evasão. As atividades práticas, como "Estabelecendo redes" e a construção de tabelas de presenças de ensino, cognitivas e sociais, foram eficazes em promover a reflexão dos tutores sobre suas mediações e feedbacks. Essas atividades fortaleceram a identidade dos tutores e melhoraram suas práticas pedagógicas.

A leitura de textos acadêmicos recomendados foi essencial para os tutores e supervisores refletirem sobre seus papéis e competências na EaD. Textos como "Subsídios para a Educação a Distância como Campo Investigativo" e "Tutoria e identidade docente na educação a distância" proporcionaram insights valiosos sobre a diversidade de funções e a importância da interação e comunicação na EaD.

A compreensão da identidade do tutor foi significativamente aprimorada através das leituras e atividades propostas. Os tutores relataram que essas reflexões foram fundamentais para entender suas diversas atribuições na EaD, indo além do simples repasse de conteúdos e incorporando aspectos emocionais e motivacionais.

A presença ativa e engajada dos tutores, junto com práticas pedagógicas interativas, desempenhou um papel crucial na redução da evasão dos cursos. A interação constante e a capacidade de motivar e engajar os alunos foram destacadas como elementos essenciais para manter a participação e o sucesso dos estudantes.

No estudo algumas limitações se impõem, o questionário de avaliação foi aplicado no módulo 10, final do curso, entretanto como houve rotatividade de tutores, não se pode garantir que todos os tutores fizeram todos os módulos e alguns que participaram desde o módulo 1 acabaram saindo do PSA antes do final do curso, ou seja, não chegaram a poder avaliar os textos e as atividades do questionário.

## Referências

ALVES, Francione Charapa; SIMÃO, Ana Margarida Veiga; LEITINHO, Meirecele Calíope. Acción tutorial en la enseñanza superior: experiencia con alumnos mayores de 23 en una institución pública de Portugal. *Educação & Formação*, v. 3, n. 7, p. 44-65, 2018.

BORGES, T. S., ALENCAR, G. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. *Cairu em Revista*, v.3, n.4, p.119-143, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 3.421, de 07 de dezembro de 2020. Institui o Programa Saúde com Agente, destinado à formação técnica dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate às Endemias. *Diário Oficial da União* 2020; 07 dez. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do



Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

CAVALCANTE FILHO, Antonio; SALES, Viviani Maria Barbosa; ALVES, Francione Charapa. Tutoria e identidade docente na educação a distância. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo*, v.2, n.1, p.1-15, 2020.

CHAQUIME, L. P.; MILL, D. Metodologias ativas. In: MILL, Daniel. *Dicionário crítico de educação e tecnologias e de educação a distância*. Campinas: Papirus, 2018.

KIRKUP, G. Transactional distance, social justice and student attainment. *Open Learning: The Journal of Open, Distance and e-Learning*, v.30, n.2, p.99-105, 2015. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1080/02680513.2015.1080465>. Acesso em: 20 abr. 2024.

KOWALSKI, A. R.; et al. Evasão no Ensino Superior a Distância: Revisão da Literatura em Língua Portuguesa. *EaD em Foco*, v.10, n.2, p.e983, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.18264/eadf.v10i2.983>. Acesso em: 18 mai. 2024.

MAFTUM, Mariluci Alves; CAMPOS, João Batista. Capacitação pedagógica na modalidade de Educação a Distância: desafio para ativar processos de mudança na formação de profissionais de saúde. *Cogitare Enfermagem*, v.13, n.1, p.132–139, 2008.

MEIRELLES, Kelen. Reflexões históricas e considerações teóricas em torno da educação a distância e da educação de adultos. *Revista EDaPECI*, v.20, n.2, p.68-81, 2020.

MILL, Daniel; TRINDADE, Sara Dias; MOREIRA, J. António. Subsídios para a Educação a Distância como campo investigativo. *Revista EducaOnline*, p.9-98, 2019.

MORÁN, J.M. Mudando a educação com metodologias ativas. In.: SOUZA, C.A.; MORALES, O.E.T.(Org.). *Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens*. Ponta Grossa:UEPG, vol.2, 2015, p.15-33.

MORORÓ, Leila Pio. A influência da formação continuada na prática docente. *Educação & Formação*, v. 2, n. 4, p. 36-51, 2017.

OLIVEIRA, M. A. Educação a distância como estratégia para a educação permanente em saúde: possibilidades e desafios. *Rev Bras Enferm*. v.60, n.5, p.585-9, 2007. Disponível em: 10.1590/s0034-71672007000500019. Acesso em: 19 abr. 2024.

REAL, L.C.; SIRANGELO, L.; FERNANDES, V. Práticas pedagógicas na educação a distância (EAD): presenças sociais nos fóruns de discussão [recurso eletrônico]. In: *Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância -ESUD (17.: 2020: Goiânia, GO). Anais do XVII (ESUD) 2020: Anais do VI (CIESUD) 2020: Docência online: cenários e desafios da educação em rede* [recurso eletrônico, Goiânia: Cegraf UFG, 2020. 12 f. <https://esud2020.ciar.ufg.br/wp-content/anais-esud/210976.pdf> Acesso em 02 mar. 2023.

REAL, L. C.; MACHADI, R. Pensando e avaliando propostas interativas a distância no Ensino Superior. *Anais dos Workshops do Congresso Brasileiro de Informática na Educação*, [S.l.], p. 233, jan. 2014. ISSN 2316-8889. Disponível em: <<https://brie.org/pub/233, jan./wcbie/article/view/3220/2783>>. Acesso em: 10 ago. 2020. Doi: <http://dx.doi.org/10.5753/cbie.wcbie.2014.233>

REAL, I. M. C.; MICHAÏLOFF, F.; MACHADO, R. F.; MACIEL, A. Avaliação de proposta pedagógica em ambiente virtual: interação e autonomia dos alunos.



In: SIED 2016. Encontro de Pesquisadores de Educação a Distância, 2016a, São Carlos/SP.

REAL, I.M.C.; Carvalho, C. Portfólios de aprendizagem: um estudo a partir da presença de estudantes e tutor na educação a distância. In: Anais do CIET:EnPET ESUD:CIESUD 2022 -Educação Híbrida: resiliência, equidade e sustentabilidade. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2022/issue/view/12> Acesso em: 30 ago. 2023.

REAL, I.M.C; ZIEDE, M.K.L (2023). Intervenções e aprendizagens: presenças social, cognitiva e de ensino na educação a distância. Anais do Workshop de Educação a Distância e Ensino Híbrido (WEADEH). 52-59. 10.5753/weadeh.2023.236235.

SABBATINI, M. O potencial da Educação a Distância (EaD) para a transformação social: análise do debate a partir do campo teórico. *Razón Y Palabra*, v. 20, n. 4\_95. p. 223-247, 2016. Disponível em: <http://revistarazonypalabra.org/index.php/ryp/article/download/818/827> >. Acesso em: 29 abr. 2024.

UNESCO (2021). El aprendizaje móvil. En: Las TIC en la Educación. [Internet]. Disponível em: <https://es.unesco.org/themes/tic-educacion>. Acesso em: 18 mai. 2024.

VALENTE, J. A. Informática na educação: instrucionismo x construcionismo. *Revista Educação Pública*, Rio de Janeiro, dez. 2005. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/2/1/informaacuteticanaeducaccedilatildeo-instrucionismo-x-construcionismo>. Acesso em: 20 abr 2024.

ZIEDE, M.K.L, REAL, I.M.C; FRIEDRICH, Denise Barbosa de Castro; SILOCCHI, Cassiane ; PIRES Fabiana Schneider. (2023). Distance education: training course for tutors and supervisors for technical courses in health in BRAZIL. *New Trends in Qualitative Research*, 17, e859. <https://doi.org/10.36367/ntqr.17.2023.e859>